

ATA

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de 2023, pelas 14h00, reuniu-se o júri para análise e seriação das candidaturas resultantes do anúncio para recrutamento de pessoal docente – 1 (um) professor Adjunto Convidado para lecionar a unidade curricular de Métodos e Processos de Criação, do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais (Refº Nº 22 / Ano Letivo 2023-2024 – Docência – ESD), constituído, nos termos da decisão do Conselho Técnico-Científico na sua reunião nº 14, de 8 Junho de 2011, pelos professores Madalena Xavier, Coordenadora do respetivo curso, Fernando Crêspo e João Fernandes, membros da Comissão Científica.

Apresentaram-se 3 candidatas. O júri, tendo em consideração a Formação Académica, a Experiência Profissional na área e a especificidade da unidade curricular, deliberou excluir da seriação a Candidata nº 1 – Cristina Benedita e a Candidata nº 2 – Danielle Barbel, por não apresentarem o perfil adequado à lecionação da unidade curricular de Métodos e Processos de Criação do Curso de Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

Para o efeito considerou-se a candidatura apresentada por Maria Manuela de Barros, cuja informação curricular se sintetiza:

Candidata nº 3 - Manuela Barros

Apresenta um Pós-Doutoramento com a tese "Performances e as Formas Marginais" (2017). Doutorada em Dança pela Universidade Técnica de Lisboa (2004). Apresenta ainda um Master of Arts in Dance Studies pela City University of London – Laban Centre (1983).

Apresenta uma vasta experiência profissional no âmbito da Criação Coreográfica e da Performance, criando desde 1991 diversas obras apresentadas em circuito nacional e internacional e das quais se destacam as criadas nos últimos dez anos: "Neve" (2021); "Uma" (2020); "IO – Paisagens, Máquinas, Animais" (2019); "Co:Lapse" (2019); "Co:Lateral" (2019); "Revoluções" (2018); "Colapse" (2018); "Lastro" (2017); "Muros" (2017); "Co:Lateral" (2016); "Vaga 2," (2016); "Dança # 3" (2016); "Sol Subterrâneo" (2015); "Untraceable Patterns" (2014); "Million" (2014); "Citania.Citânia" (2014); e "Landing" (2013).

Desde 1983 que participa em várias peças do repertório da Companhia Ballet Teatro. Colaborou ainda com encenadores, coreógrafos e realizadores tais como: Bud Blumenthal e Mary Lee Karlins (1985), Saguenail (1996), Ana Luísa Guimarães (1999), Ricardo Pais (1996), João Paulo Seara Cardoso e Isabel Barros (1996), Carlos Carvalheiro (1991), Roberto Merino (1990), entre outros.

É co-fundadora e membro da direção do Balletteatro.

Apresenta uma vasta experiência de lecionação no contexto do ensino superior e outros contextos de ensino formal e não formal. No ano letivo de 2021/22 e 2022/23 lecionou a UC de Métodos e Processos de Criação no Mestrado em Criação Coreográfica e Práticas Profissionais.

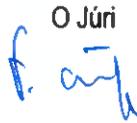
O júri deliberou selecionar a **Candidata nº 3 – Manuela Barros**, tendo em consideração o seguinte:

- a) Apresenta um Pós-doutoramento com a tese Performances e as Formas Marginais e um doutoramento na especialidade de Dança pela Universidade Técnica de Lisboa.
- b) Apresenta um currículo de excelência no âmbito da criação coreográfica nacional e internacional com o exercício efetivo e regular desta atividade desde 1991 até ao presente;
- c) Apresenta experiência de lecionação na área da criação coreográfica em diversos contextos, nomeadamente no Ensino Superior.

Escola Superior de Dança, 24 de julho de 2023



(Madalena Xavier)

O Júri


(Fernando Crêspo)



(João Fernandes)